

CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA PAULA SOUZA

ETEC VASCO ANTONIO VENCHIARUTTI

TÉCNICO EM LOGÍSTICA

**ROTEIRIZAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE AMOSTRA DE MEDICAMENTOS PARA
ESPONDILITE ANQUILOSANTE**

Autor¹, Elisa Vitória Candido de Almeida

Professora Orientadora: Jeice Galvani de Sousa Oliveira²

Professora Orientadora: Marlene Pereira Malatesta³

RESUMO- Esta pesquisa aborda a importância da logística em todas as áreas, até mesmo na área da saúde. Uma roteirização eficiente traz benefícios para todos, desde quem projetou a roteirização, até a pessoa que irá receber o produto no final, ou seja, o destinatário. No caso apresentado pela pesquisa, será abordado a importância da roteirização e da distribuição de amostra de medicamentos para espondilite anquilosante. Onde após realizados questionário e entrevistas com um médico especialista em espondilite anquilosante e duas representantes da área farmacêutica, pode-se ser observado como cada representante tem seu jeito para se organizar e roteirizar sua rotina em relação às amostras.

Palavras-chave:

ABSTRACT- This research addresses the importance of logistics in all areas, even in the health area. Efficient routing brings benefits to everyone, from the person who designed the routing to the person who will receive the product at the end, that is, the recipient. In the case presented by the research, the importance of routing and distribution of drug samples for ankylosing spondylitis will be addressed. After a questionnaire and interviews with a doctor specializing in ankylosing spondylitis and two representatives of the pharmaceutical area, it can be observed how each representative has their own way of organizing and scripting their routine in relation to the samples.

¹Autora Elisa Vitoria Candido de Almeida: evitoria200616@gmail.com

² Professora Orientadora Jeice Galvani de S. Oliveira: jeice.oliveira2@etec.sp.gov.br

³ Professora Orientadora: Marlene Pereira Malatesta: Marlene.malatesta@etec.sp.gov.br

INTRODUÇÃO

Esta pesquisa tem como intuito ajudar representantes da área farmacêutica a alcançarem cada vez mais médicos, para assim os médicos conseguirem alcançar cada vez mais pacientes que necessitam de amostras pois não tem condições financeiras de pagar de imediato o tratamento, e muitas vezes necessitam começar o tratamento de imediato, assim aliviando a dor até a pessoa conseguir o tratamento pelo auto custo.

Ao auxiliar os representantes a otimizarem suas rotas, será possível calcular e organizar suas agendas em relação a hora marcada, endereço e prioridade, para assim tem bom aproveitamento de seu tempo e as distribuições.

E fazer uma comparação entre o método de distribuição de dois (2) representantes de indústria farmacêutica para tratamento de espondilite anquilosante, através disso podendo observar e otimizar a forma de distribuição para conseguir por intermédio do médico alcançar mais pessoas que precisam desses tipos de medicamentos para o tratamento de espondilite anquilosante.

Desta forma trazer benefícios para os pacientes, principalmente aqueles que não tem condições, financeiras para pagar o valor do tratamento.

E assim, encontrar uma forma de facilitar a vida dos representantes no assunto distribuição de amostras de medicamentos, para assim, alcançar cada vez mais pessoas que necessitam desse tratamento para doenças reumatológicas.

O baixo nível da distribuição de amostras, e a falta de conhecimento do paciente sobre esse direito.

O tema escolhido , foi definido através de um contato direto com portadores da doença e com médicos especializados na área, e ter contato com representantes da área que faz a distribuição de tais medicamentos.

Com tais conhecimentos, quero passar para o próximo tudo aquilo que é de meu conhecimento para que possam conhecer seus direitos como pacientes e portadores.

O trabalho tem como objetivo otimizar a forma de distribuição de amostras de medicamentos para assim alcançar mais portadores de espondilite anquilosante e auxiliar em seus tratamentos.

A forma utilizada para a otimização da distribuição é a observação direta do método utilizado pelo representante, assim podendo organizar e montar roteiros para mais alcance de médicos para assim alcançar mais pacientes.

Será proposto para melhoria da roteirização da distribuição de amostra para espondilite anquilosante, após a observação direta dos representantes que aceitarem a ajuda, oferecer a ajuda para melhorar e organizar suas agendas, e instruí-los uma conduta para que consigam otimizar o tempo em seu dia para que possam visitar mais médicos.

O método aplicado será questionários para o médico que se dispõe e é especializado na área para saber qual o fluxo de representantes é recebido em seu consultório, e quantas amostras de medicamentos para o tratamento dessas doenças ele recebe por mês.

E os representantes serão entrevistados através de um roteiro de perguntas montados pelo entrevistador para ser feito uma média de quantos médicos são visitados, e quantas amostras são distribuídas no mês.

Pacientes portadores de espondilite anquilosante também serão entrevistados para saber com qual frequência eles recebem medicamentos dos quais eles não têm condições de pagar para o auxílio do tratamento.

1. O QUE É ESPONDILITE ANQUILOSANTE?

A espondilite anquilosante é uma doença reumática, autoimune, sistêmica, inflamatória e crônica, pertence a classe de doenças chamadas espondiloartrites soronegativas, que inclui a artrite psoriásica, artrite reativa e enteropática.

A espondilite em si tem como significado inflamação da coluna, e anquilosante representa a fusão de dois ossos em um só. A patologia afeta tecidos conjuntivos, e

caracteriza-se pela inflamação de articulações da coluna, tornando-a mais rígida e dificultando a flexibilidade.

Além disso, a espondilite acomete grandes articulações, como: quadris, ombros e outras regiões.

Por ser uma doença autoimune, a espondilite anquilosante tem como causa uma deficiência no sistema imunológico, que leva o organismo a atacar suas próprias células e tecidos saudáveis no corpo, como se fossem estranhos.

Ainda que não exista cura para a doença, é muito importante que a espondilite anquilosante seja diagnosticada e tratada de forma precoce. Dessa forma, é possível estacionar a progressão da doença, mantendo a mobilidade nas articulações acometidas, e evitando danos maiores que podem resultar em graves sequelas. Além disso, o diagnóstico precoce reduz riscos e outros problemas que podem estar relacionados, como doenças cardiovasculares.

1.1 QUAIS OS PRINCIPAIS SINTOMAS DE ESPONDILITE ANQUILOSANTE?

Os sintomas de espondilite anquilosante podem variar muito entre as pessoas acometidas pela doença. Embora os sintomas comecem a aparecer o fim da adolescência ou início da idade adulta, também podem se manifestar em crianças ou tardiamente, em adultos mais velhos.

- Dor e rigidez na lombar, parte inferior das costas;
- Dores no quadril que podem afetar até a parte de trás das coxas;
- Dor na sola do pés, principalmente ao se levantar pela manhã;
- Dor no peito, causada pela inflamação das articulações entre costelas;
- Inflamação de olhos, chamada de uveíte. Essa condição acompanha cerca de 1/3 das pessoas que apresentam sintomas de espondilite anquilosante, sendo caracterizada por dor nos olhos, visão embaçada e sensibilidade à luz.

De forma geral, a dor é incômoda e espalhada na espondilite anquilosante, não apresentando um ponto específico. É mais frequente

pela manhã e após períodos de repouso, melhorando com atividades físicas.

É comum que essas pessoas apresentem sensação de exaustão e cansaço extremo, além de dores também em região de ombros, tornozelos, cotovelos, joelhos, calcanhares, e outras regiões articulares. Além disso, a espondilite anquilosante pode estar associada também a outras condições, como a fibromialgia, aumentando a frequência e intensidade das dores. Sintomas intestinais podem estar presente, como dores abdominais que ocorrem devido à inflamação intestinal, que podem estar associada à doença de Crohn ou à colite ulcerativa. Lesões na pele também podem estar associadas, como a psoríase.

1.2 QUAIS AS CAUSAS DA DOENÇA?

Acontece quando o sistema imunológico do corpo provoca o ataque de suas próprias articulações, no entanto, as razões ainda não são compreendidas. Normalmente, os primeiros alvos desse ataque são as articulações entre os ossos da coluna o quadril, também chamadas de articulações sacroilíacas.

Esses ataques causam inflamações na região da coluna. Por isso, o corpo busca uma regeneração, criando mais ossos no local onde as articulações foram atacadas. Quando esse quadro não é tratado, os ossos da coluna e quadril podem ser completamente unidos, causando grande dor e enrijecimento do corpo, além de deformidades ou dificuldade para caminhar.

Assim como outras doenças, especialistas acreditam que exista influência genética no desenvolvimento da espondilite anquilosante. Isso porque muitos portadores da doença apresentam um gene chamado HLA-B27 (um antígeno leucocitário humano que pode ser usado como marcador de doenças reumáticas).

Contudo, possuir o gene HLA-B27 não garante que o indivíduo desenvolvera a espondilite. O gene apresenta apenas mais propensão para desenvolver a patologia.

1.3 COMO É O DIAGNÓSTICO DA ESPONDILITE ANQUILOSANTE?

O diagnóstico é normalmente baseado no histórico do paciente, junto aos sintomas descritos por ele e o resultado dos exames físicos realizados pelo médico. Durante esse exame, o reumatologista, responsável pelo tratamento de doenças como a espondilite, examina as costas do paciente, em busca de espasmos musculares, avaliando a postura e mobilidade, e examinando também outras partes do corpo.

Com essas informações em mãos, o profissional solicita exames de sangue, exames de imagem das articulações sacroilíacas, da coluna e das juntas afetadas, como raios-X, tomografia computadorizada ou ressonância magnética.

As alterações características da espondilite anquilosante costumam ser encontradas nas juntas sacroilíacas, entretanto, tais alterações podem também levar alguns anos para se desenvolver, não estando presentes durante a primeira consulta.

O médico vai avaliar o paciente com relação à anemia e aos testes da velocidade de sedimentação das hemácias (VHS) e proteína C Reativa (PCR). Esses exames são capazes de informar ao profissional quão ativa a doença está naquele momento. O diagnóstico da espondilite anquilosante é baseado no histórico familiar, padrão de sintomas e em radiografias da coluna, pelve e articulações afetadas.

Os seguintes critérios são comumente aplicados a pessoas com menos de 45 anos e que apresentam dores nas costas por mais de três meses. Esses critérios ainda contam com duas partes: exames de imagem e exames de sangue. Nos exames de imagem, o indivíduo deve apresentar a ponte óssea confirmada, e pelo menos uma das características abaixo:

- Inchaço de todo o dedo da mão ou do pé;
- Histórico familiar de espondilite ;
- Histórico de dores inflamatórias na lombar;
- Artrite;

- Inflamação dolorosa do calcanhar;
- Inflamação ocular;
- Psoríase;
- Doença inflamatória intestinal;
- Alto nível de PCR.

1.4 COMO É O TRATAMENTO?

A espondilite anquilosante é uma doença que não tem cura. Mesmo que costume ser menos ativa com o avanço da idade, é importante que o portador entenda que seu tratamento será realizado por toda vida.

Por isso o processo terapêutico é controlar a doença, aliviar os sintomas de dor e diminuir o risco de deformidades. Dessa forma é possível melhorar a mobilidade da coluna uma vez rígida e permitir ao paciente ter uma vida normal.

Para que isso aconteça, é necessário recorrer ao uso de medicamentos e a sessões de fisioterapia para correção postural, assim como exercícios adaptados a cada quadro.

Além disso, quando houver necessidade, é indicada a cirurgia para substituição da articulação do quadril.

Quando o organismo não apresenta resposta, recorre-se aos medicamentos modificadores da doença ou biológicos, de acordo com a manifestação da doença. O acompanhamento fisioterápico é essencial para que o paciente mantenha uma rotina de exercícios posturais e respiratórios, fortalecendo os músculos e favorecendo a mobilidade das articulações, portanto, as atividades físicas se tornam fundamentais no tratamento da espondilite, e devem ser guiadas por um fisioterapeuta, evitando exercícios que possam prejudicar a recuperação.

Desse modo, para que o tratamento seja adequado e eficaz, é importante que o paciente os seguintes critérios:

- Cuidar da saúde em geral;
- Manter uma dieta equilibrada;

- Realizar atividades físicas que visem a manutenção da postura e mobilidade das articulações afetadas;
- Manter a coluna correta durante o trabalho, lazer e mesmo durante o sono;
- Consultar um especialista sempre que houver a necessidade de troca de medicamentos para alívio da dor na fase aguda;
- Tratamento medicamentoso convencional.

Entre as alternativas usadas para o tratamento da espondilite anquilosante, o tratamento medicamentoso convencional inclui o uso de analgésicos para aliviar a dor, assim como anti-inflamatórios e relaxantes musculares que ajudam na inflamação, essenciais para o tratamento, especialmente na fase aguda.

Algumas medicações mais novas foram desenvolvidas para auxiliar durante a noite e durante a primeira parte do dia. Quando não apresentam o efeito esperado, os modificadores da evolução da doença como a sulfasalazina, podem ser utilizados.

1.4.1 Terapias biológicas

Para pacientes em que o tratamento convencional não respondeu de forma positiva, as terapias biológicas representam um significativo avanço. Eles consistem em injeções subcutâneas ou intravenosas de medicações usadas para combater à dor, inflamação e as alterações da imunidade.

Os medicamentos são desenvolvidos à base de anticorpos monoclonais, proteínas de fusão celular, anti-interleucinas e bloqueadores da coestimulação do linfócito T. Essas substâncias podem causar a inativação precisa e segura de determinados alvos constituídos por células, citocinas e mediadores imunes que estão presentes de forma anormal no organismo de pacientes com espondilite anquilosante.

1.4.2 Acupuntura

A acupuntura é outra alternativa usada para diminuir os sintomas de espondilite anquilosante. Ainda que não exista prova de sua eficácia ligada diretamente a essa doença, a prática contribui para o alívio da dor crônica, apresentando bons resultados.

1.4.3 Atividades Físicas

A prática de atividades físicas é fundamental para pacientes com espondilite anquilosante. Essa é uma forma de melhorar a postura, alongar e fortalecer a musculatura das costas e permitir a movimentação ampliada de articulações, como ombros e quadris.

1.4.4 Fisioterapia

Parte dos portadores de espondilite anquilosante deverão fazer tratamento associado à fisioterapia em algum momento. As sessões consistem em uma rotina de exercícios que devem ser praticadas diariamente, sendo baseadas nas necessidades individuais. A pessoa pode ter considerável melhora ao longo prazo, realizando alongamentos e exercícios corretos, que contribuam para reduzir a rigidez nas costas, especialmente no período da manhã.

1.4.5 Alternativas caseira

Algumas alternativas caseiras podem ser usadas para aliviar a dor e rigidez durante o período inflamatório. Entre elas, banhos quentes, compressas com bolsa de água quente, ou cobertores elétricos para produção de calor.

1.4.6 Cirurgia

Por fim, a cirurgia também pode fazer parte do tratamento da espondilite anquilosante. No entanto, essa medida é realizada somente em casos extremos, quando é necessário restaurar movimentos articulares do quadril que foram danificados.

2. O QUE É ROTEIRIZAÇÃO?

Roteirização é um conceito que abrange diferentes áreas, mas, em geral, refere-se à organização e planejamento de rotas, trajetórias ou sequência de eventos para otimizar processos e recursos.

2.1 TIPOS DE ROTEIRIZAÇÃO

2.1.1 Logística e Transporte

-Planejamento de Rotas: Envolve a criação de rotas eficientes para veículos de transporte, como caminhões ou ônibus, com o objetivo de reduzir custos operacionais, tempo de viagem e consumo de combustível.

- Otimização: Utiliza algoritmos e softwares para considerar variáveis como trânsito, distância, e janelas de tempo, melhorando a eficiência do serviço e a satisfação do cliente.

2.1.2 Turismo e Viagens:

- Criação de Itinerários: Envolve a elaboração de planos de viagem que incluem a escolha de destinos, pontos de interesse e a sequência das visitas, para proporcionar uma experiência mais organizada e proveitosa.

- Eficiência e Conveniência: Planejamento que visa maximizar o tempo disponível e minimizar deslocamentos desnecessários.

2.1.3 Produção Audiovisual:

- Roteiro: Refere-se à elaboração do script de um filme, série, ou programa de TV. Inclui a descrição das cenas, diálogos e ações dos personagens, estruturando a narrativa e a sequência dos eventos.

- Organização de Produção: Planejamento das filmagens, incluindo a definição das locações, cronograma e logística necessária para a realização das cenas.

2.1.4. Eventos e Logística de Eventos:

- Planejamento de Eventos: Envolve a coordenação de atividades e recursos necessários para a realização de um evento, como conferências, feiras, e shows, garantindo que todos os aspectos sejam cobertos de forma eficiente.

2.2 QUAL A IMPORTÂNCIA DA ROTEIRIZAÇÃO?

A roteirização é um processo essencial em diversos contextos, incluindo filmes, apresentações, eventos e até mesmo em estratégias de negócios. Aqui está uma análise mais completa da importância da roteirização:

2.2.1 Organização e Estruturação

- Planejamento Detalhado: A roteirização permite mapear cada etapa do projeto, desde o início até o fim. Isso inclui a definição de objetivos, cronograma e responsabilidades, garantindo uma abordagem metódica.

- Estrutura Lógica: Ajuda a estruturar o conteúdo ou eventos de forma lógica e coerente, facilitando a compreensão e a execução. Isso é fundamental para garantir que a narrativa ou a sequência de atividades faça sentido e flua naturalmente.

2.2.2 Clareza e Coerência

- Comunicação Clara: A roteirização assegura que todos os envolvidos compreendam claramente a visão, os objetivos e os detalhes do projeto. Isso é crucial para evitar mal-entendidos e garantir que todos estejam alinhados com as expectativas.

- Coerência Narrativa: No contexto de histórias ou apresentações, a roteirização ajuda a manter a coerência narrativa, assegurando que os pontos principais sejam abordados e que a mensagem final seja clara e impactante.

2.2.3 Eficiência e Economia

- Prevenção de Problemas: Um roteiro bem elaborado permite identificar e resolver problemas potenciais antes que eles surjam. Isso ajuda a evitar atrasos e a garantir que o projeto siga conforme o planejado.

- Maximização de Recursos: A roteirização permite a alocação eficaz de recursos, incluindo tempo, dinheiro e equipe, aumentando a eficiência e reduzindo desperdícios.

2.2.4 Coordenação e Colaboração

- Alinhamento da Equipe: Fornece um guia claro para todos os membros da equipe, garantindo que cada pessoa entenda suas responsabilidades e o cronograma. Isso melhora a colaboração e a coordenação entre diferentes partes envolvidas no projeto.

- Facilitação da Comunicação: Ajuda a manter todos informados e atualizados sobre o progresso, mudanças e ajustes necessários.

2.2.5 Qualidade e Avaliação

- Manutenção da Qualidade: Garante que todos os elementos do projeto sejam abordados de acordo com os padrões estabelecidos. Isso contribui para a consistência e a qualidade do resultado final.

- Avaliação e Ajustes: Permite uma revisão e ajustes contínuos, facilitando a identificação de áreas que precisam de melhoria e assegurando que o produto final atenda às expectativas.

2.2.6 Gerenciamento de Tempo

- Cronograma Eficiente: Facilita a criação e o cumprimento de um cronograma realista, garantindo que todas as etapas do projeto sejam realizadas dentro do prazo estipulado.

- Controle de Prazos: Ajuda a monitorar os prazos e marcos importantes, promovendo um melhor gerenciamento do tempo e evitando atrasos.

2.2.7 Flexibilidade e Adaptabilidade

- Ajustes e Revisões: Um bom roteiro é flexível o suficiente para permitir ajustes e melhorias conforme o projeto avança. Isso é importante para lidar com imprevistos e garantir que o projeto se adapte às mudanças necessárias.

2.2.8 Impacto e Resultado

- Atingir Objetivos: Com uma roteirização eficaz, é mais provável que o projeto atinja seus objetivos e produza o impacto desejado, seja em termos de comunicação, entretenimento ou resultados de negócios.

- Feedback e Sucesso: Permite a coleta de feedback estruturado e a avaliação do sucesso do projeto, fornecendo insights valiosos para projetos futuros.

3. METODOLOGIA DA PESQUISA

O método escolhido será questionários para o médico que se dispôs e é especializado na área para saber qual o fluxo de representantes é recebido em seu consultório, e quantas amostras de medicamentos para o tratamento dessas doenças ele recebe por mês.

E os representantes serão entrevistados através de um roteiro de perguntas montados pelo entrevistador para ser feito uma média de quantos médicos são visitados, e quantas amostras são distribuídas no mês.

3.1 Questionário para o médico com resposta:

Questionário médico F

1- De zero a dez, qual seu nível de satisfação com a quantidade de amostras de medicamentos que você recebe?

R: 6

2- Como você avalia seus paciente antes de entregar a amostra para o tratamento?

A) Avalio pelo nível de criticidade que está a doença

B) Avalio a condição financeira do paciente

C) Outros_____ x depende do que tem de amostra

3- Você costuma receber quantos representantes por semana?

A) 1 a 3 X

B) 4 a 6

C) 7 a 9

D) 10 ou mais

4- Você costuma receber os representantes somente em seu consultório ou em outros lugares?

A) Sim, com frequência

B) B) sim, raramente

C) C) não x

5- Tem algum laboratório que te ajuda mais que o outro?

a) Sim x

b) Não

6) Em todos os seus anos exercendo a profissão, algum laboratório já forneceu o tratamento completo para algum paciente?

a) Sim x avile

b) Não

3.2 Entrevista com os representantes

1)Qual o seu método utilizado para organizar a divisão de amostras para os médicos?

RM:” Potencial dos médicos. Avaliado por quantos pacientes ele atendo por mês e os convênios. Potencial A.B e C. Fazemos uma segmentação e daí saí o potencial de cada médico.”

Rp: “ Nós recebemos pouquíssimas amostras, então eu separo $\frac{1}{4}$ e deixo armazenado lá, conforme eu for visitando, eu coloco as amostras no carro para estar entregando para os médicos.”

2)Qual a sua média de médicos visitados por semana?

RM:”40 médicos por semana”

Rp: “ Na verdade a nossa média não é semanal, a nossa média de visitas é diária. São 13 médicos por dia e duas farmácias, em farmácias nós não podemos deixar amostra.”

3) De acordo com o seu ponto de vista. Como você melhoraria a distribuição de medicamentos?

RM: “Direcionando os remédios apenas para início de tratamento.”

Rp:” Na verdade melhoraria se nós recebêssemos mais amostras, a gente não recebe uma quantidade suficiente para deixar para todos os médicos, então a gente tem que selecionar os médicos com maior potencial de prescrição de determinados medicamentos para estar deixando uma quantidade que seja razoável para estar estimulando a lembrança do médico na hora da prescrição. “

4) De acordo com o que você tem visto em seu ambiente de trabalho, pode-se dizer que a falta de foco de seus contribuintes atrapalha no desenvolvimento da entrega até os locais destinados? E o que você faria para melhorar isso?

RM:” a falta de foco realmente, por exemplo, eu entrei para uma visita aí o médico começou a falar da vida dele pessoal, do congresso que ele foi, e eu perdi meu objetivo, de ir lá e falar do remédio né. Como eu acho que melhoraria isso, é um pouco de maturidade e discernimento do representante de direcionar a conversa, então ter aquele momento quebra gelo, ‘ e aí doutor, como foi o congresso?’, mas logo em seguida, já ir direcionando aquilo que o próprio médico vem trazendo, até da vida pessoal, para falar do produto, por exemplo,’ aí minha filha ficou doente esse fim de semana, e eu fui parar no ponto socorro com ela ‘, aí você já direciona, ‘ aí doutor, tá vendo? Usando o exemplo da sua filha, olha como é importante o tratamento precoce, uma estratégia mais agressiva na fase inicial da doença para que o paciente não venha evoluir para uma internação, uma doença mais grave.’ . Então assim, eu acho que seria essa forma de contornar essa falta de foco, principalmente do médico né, para trazer ele para a conversa que eu quero.”

Rp:” Na verdade quando isso acontece é bem complicado, por que, você não pode ser inconveniente e cortar o médico, então você tem que esperar uma abertura do médico ou então esperar ele concluir o que ele tá falando, e falar ‘ doutor, olha, então vou reforçar aí os meus produtos, dá foco no que você tem principal, qual é o principal da sua linha...’ é bastante interessante quando o laboratório deixa material científico pra gente por que essa é uma forma de chamar atenção do médico para o material. Mas assim, é muito relativa essa pergunta porque depende, são 270 médicos no mês, são personalidades diferentes né, e quando a gente não tem abertura pra dar um foco maior, a gente faz a lembrança da marca. Até porque assim, nunca se estende muito, porquê o médico não tem esse tempo, ele tem a agenda lotada, um paciente atrás do outro, então normalmente ele dá uns minutinhos pra gente falar rapidamente e sair.”

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base nas respostas apresentadas pode-se chegar na conclusão que, a logística está presente de diversas formas e em diversas áreas, e o intuito do trabalho foi apresentar a logística na área da saúde. Através desta pesquisa foi apresentado a roteirização e distribuição de amostras de medicamentos, que nada mais é que uma prova de um medicamento, onde a distribuição correta dessas amostras pode alcançar diversas pessoas e ajuda-las a ter um alívio quase de imediato para suas dores até conseguir comprar ou receber pelo Sus o tratamento completo para a sua doença.

Pode-se observar que ambos os representantes entrevistados utilizam muito da logística para organizar sua forma de distribuição e roteirização, para assim não perder tempo durante suas rotas, e evitar transtornos como atrasos.

Não se tem muito com o que ajudá-las pois as duas representantes estão bem instruídas sobre os princípios da distribuição e roteirização, já sabem o jeito correto e que mais se adequa as suas rotinas e a rotina dos médicos no qual elas vão visitar. Cada uma tem seu método de distribuição, por exemplo, a representante M observa

o potencial do médico, ou seja, quantos pacientes ele atende por mês e os convênios. Já a representante P, ela organiza conforme a quantidade de amostras que ela recebe, aí ela leva aos médicos quando ela for visitar.

Então, conclui-se que a logística é importante em cada passo do dia a dia das pessoas, até onde menos se imagina. Até algum medicamento chegar em você, existem várias etapas.

REFERÊNCIAS

CLÍNICA CROCE. Sintomas de Espondilite Anquilosante. Disponível em: <https://www.clinicacroce.com.br/blog/sintomas-de-espondilite-anquilosante/>. Acesso em: 07 nov. 2024

DRIV.IN. Quais São os Tipos de Roteirização Logística? Disponível em <https://driv.in/pt/blog/pt/quais-sao-os-tipos-de-roterizacao-logistica#:~:text=Roteiriza%C3%A7%C3%A3o%20de%20viagem,rotas%20mais%20confort%C3%A1veis>. Acesso em: 22 ago. 2024

EMITEAI. O que é Roteirização de Transporte? Disponível em: <https://emiteai.com.br/que-e-roterizacao-transporte/>. Acesso em: 22 ago. 2024

LINCROS. Monitoramento e Roteirização de Frotas: O que São e Como Otimizam o Transporte? Disponível em: <https://lincros.com/monitoramento-e-roterizacao-de-frotas-o-que-sao-e-como-otimizam-o-transporte/>. Acesso em: 22 ago. 2024